

INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Princesa Isabel

Núcleo de Acompanhamento Psicossocial (NAPS-PI)

Comissão de Saúde Mental (CSM-PI)

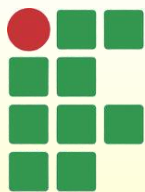


**Setembro
Amarelo** ♡



Mês de Prevenção ao Suicídio

Mês de valorização da vida



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Princesa Isabel



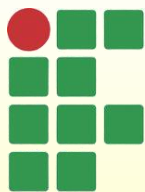
Núcleo de Acompanhamento Psicossocial (NAPS-PI)

Comissão de Saúde Mental (CSM-PI)

A morte de uma pessoa é, em geral, acompanhada de manifestações de solidariedade, momento em que sobre o evento fala-se abertamente. Mas quando essa morte ocorre por suicídio, é comum instalar-se o silêncio, buscar-se esconder a causa da morte e a dor dos enlutados não é compartilhada, o que gera ainda mais sofrimento.

Para cada suicídio, cinco a dez pessoas (familiares, amigos) são afetadas social, emocional e economicamente. São os chamados sobreviventes, pessoas significativamente impactadas pelo suicídio.





INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Princesa Isabel



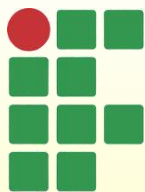
Núcleo de Acompanhamento Psicossocial (NAPS-PI)

Comissão de Saúde Mental (CSM-PI)

O luto por alguém que comete suicídio é diferente do que ocorre em outras formas de morte.

Exige muita energia psíquica da pessoa sobrevivente em sua elaboração, pois são comuns os sentimentos de culpa por não se terem percebido os sinais, não se ter feito alguma coisa que talvez evitasse o acontecimento, por palavras ditas, ou não ditas.

São frequentes também sentimentos de impotência, raiva, ansiedade, medo, vergonha, desamparo, tristeza, vazio, abandono, confusão e rejeição.



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Princesa Isabel



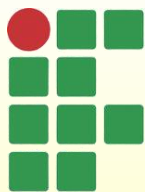
Núcleo de Acompanhamento Psicossocial (NAPS-PI)

Comissão de Saúde Mental (CSM-PI)

Quando alguém tira a própria vida, deixa para trás interrogações que nunca serão inteiramente respondidas.

Não há como simplificar o suicídio a uma situação específica, pois é um fenômeno causado pela combinação de fatores acumulados ao longo da história da vida do indivíduo que envolvem componentes psicológicos, biológicos, culturais, genéticos e socioambientais.

Importante ressaltar que nem toda pessoa que comete suicídio dá sinais de que iria se matar, e às vezes, pode nem dá sinais de que estava sofrendo.



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Princesa Isabel



Núcleo de Acompanhamento Psicossocial (NAPS-PI)

Comissão de Saúde Mental (CSM-PI)

Portanto, é preciso combater o tabu sobre suicídio!

Tanto para que os sobreviventes se sintam acolhidos e possam elaborar seu luto, da sua maneira e no seu tempo, quanto para aquelas que estejam em sofrimento psíquico possam se sentir confortáveis de falar sobre isso e pedir ajuda.

Precisamos combater o estigma contra os transtornos mentais!

Precisamos cuidar da nossa saúde mental!





INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Princesa Isabel

Núcleo de Acompanhamento Psicossocial (NAPS-PI)
Comissão de Saúde Mental (CSM-PI)

SETEMBRO AMARELO

Referência:

Botega, N.J. Crise suicida : avaliação e manejo. Porto Alegre : Artmed, 2015. e-PUB.

Rocha, PG e Lima, DMA. Suicídio: Peculiaridades do luto das famílias sobreviventes e a atuação do psicólogo. Psic. Clin., Rio de Janeiro, vol.31, n.2, p. 323 – 344, mai-ago/2019.

Texto elaborado por Isabelly Florentino – Médica psiquiatra do campus de Princesa Isabel.

Arte elaborada por Priscila Ferreira – Pedagoga – COPAE-PI.

